

Os benefícios do alojamento conjunto na ótica do enfermeiro: revisão integrativa

The benefits of joint accommodation from the perspective of nurses: integrative review

DOI:10.34117/bjdv7n2-292

Recebimento dos originais: 17/01/2021

Aceitação para publicação: 17/02/2021

Nubia Alves da Silva

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana- São Paulo- SP

Magalli Bezerra Moreira Avelino

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana- São Paulo- SP

Maura Viana de Almeida

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana- São Paulo- SP

Priscila Mara Aparecido Mota

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana- São Paulo- SP

Cintia de Sousa Sena

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana- São Paulo- SP

Ângela Cardoso de Moraes

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana- São Paulo- SP

Jefferson Carlos de Oliveira

Enfermeiro, Mestrado Profissional em Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde pelo Centro Universitário São Camilo, Docente do Curso de Enfermagem e Pós-Graduação em Urgência e Emergência – Centro Universitário Anhanguera de São Paulo – Vila Mariana

RESUMO

Objetivo: Identificar os principais benefícios em relação ao alojamento conjunto sob a ótica do Enfermeiro. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nos meses de julho a setembro de 2019, contemplando publicações de artigos científicos, no período de 2014 a 2018, nas referidas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library* (SciELO), BDENF (Base de dados em enfermagem), PUBMED (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) Resultado: O estudo evidenciou um contingente de 175 artigos, após a realização da leitura utilizando os critérios de elegibilidade foram elegíveis apenas 03 artigos, sendo

identificado na base da LILACS 01 artigo, na base da BDENF 02 artigos. Conclusão: A pesquisa demonstrou que o conhecimento técnico e científico do enfermeiro é primordial, pois favorecem estratégias e incentivo ao aleitamento materno, onde o enfermeiro exerce junto com os demais profissionais da saúde, ações relacionadas e voltadas aos cuidados mãe e filho pautado em orientações frente as necessidades psicológicas, fisiológicas e sociais por meio das relações interpessoais como um educador, empregando intervenções adequadas, objetivando a qualidade do assistir e do cuidar.

Palavras chave: Alojamento Conjunto, Aleitamento Materno, Enfermeiro, Pediatria, Criança.

ABSTRACT

Objective: To identify the main benefits in relation to the joint accommodation from the nurse's perspective. **Method:** This is an integrative review, held from July to September 2019, including publications of scientific articles, from 2014 to 2018, in the aforementioned databases Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), *Scientific Electronic Library* (SciELO), BDENF (Nursing Database), PUBMED (International Literature on Health Sciences) **Result:** The study showed a contingent of 175 articles, after reading using the eligibility criteria, only 03 articles were eligible, being identified in the basis of LILACS 01 article, based on BDENF 02 articles. **Conclusion:** The research demonstrated that the technical and scientific knowledge of nurses is paramount, as they favor strategies and encouragement of breastfeeding, where nurses exercise, together with other health professionals, actions related and focused on mother and child care based on orientations in relation to psychological, physiological and social needs through interpersonal relationships as an educator, employing appropriate interventions, aiming at the quality of care and care.

Keywords: Joint Accommodation, Breastfeeding, Nurse. Pediatrics, Child.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde (MS) a portaria nº2.068 de 21 de outubro em 2016, instituiu diretrizes voltadas a atenção integral humanizada voltada a saúde da mulher e ao recém-nascido enfatizando a importância do alojamento conjunto, tendo como objetivo reforçar a organização e melhoria da qualidade do serviço de saúde prestado ao binômio, desde a rede pública ao serviço privado (BRASIL, 2016). O Ministério da Saúde (MS) conceitua o alojamento conjunto como sendo um sistema hospitalar voltado ao atendimento humanizado proporcionado pelas equipes de saúde proporcionando o contato da mãe e o recém-nascido sadio criando um vínculo afetivo, onde a equipe possa estabelecer apoio atenção, promoção e proteção, de modo com as necessidades do binômio (BRASIL, 2016). Segundo Mesquita et al. (2019), o sistema do alojamento conjunto dentro da unidade hospitalar configura-se como ambiente propício tanto para a prestação de cuidados assistenciais à puérpera quanto ao recém-nascido, onde o

profissional de saúde possa inserir orientações para o autocuidado e cuidados ao binômio, o incentivo à amamentação para saúde do bebê e da mãe (MESQUITA, 2019). Nos primeiros 6 meses de vida, é indicado o aleitamento materno exclusivo (AME), que fortalece o sistema imunológico, contra doenças infecciosas, intestinais, respiratórias, otites, diminui a taxa de mortalidade neonatal em países de baixa e média renda (CONTARATO, 2016). Entretanto os impactos positivos do AME mundial, constatou-se que é de baixa prevalência, segundo dados levantados e divulgados por Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em 2013, a prevalência mundial de AME aumentou de 38% em 2000 para 41% em 2012, com maior expressão nos países desenvolvidos sendo 38% em 2000 para 50% em 2012 (CONTARATO, 2016). A equipe de saúde, frente ao alojamento conjunto, tem papel importante e fundamental, é necessário que de suporte para mãe e o filho, a literatura traz dados científicos, quando se trata de início precoce da amamentação, frente ao alojamento conjunto, com uma educação eficaz e de qualidade dos profissionais de saúde envolvido neste programa. Mães que aderiram e realizaram o pré-natal, foram educadas e orientadas quanto a importância e benefícios da amamentação precoce nas primeiras horas de nascimento do seu filho (BANDEIRA, 2016). Todos profissionais que atuam na área da saúde, em específico os que compõem a equipe em sala de parto, tem colaborado com o ato da amamentação precoce, fornecem informações e auxiliam no manejo da lactação (SILVA, 2018). O enfermeiro poderá incentivar e estimular os demais profissionais da saúde, que compõe a equipe assistencial de enfermagem da sala de parto, que são os que terá mais contato com o binômio naquele momento crucial que podem ser observados as dificuldades e ter resolução de algum fator que interferem diretamente na amamentação precoce frente ao alojamento conjunto (BANDEIRA, 2016). O aleitamento materno exclusivo, e de livre demanda tem indicação até os 6 meses, é fornecido da mama ou de ordenha depende da situação de cada binômio, não inserir líquidos ou sólidos no aporte de dieta do bebê com exceção, quando houver necessidade do uso de algum medicamento como gotas e solução (CAMPOS, 2015). É de grande importância a presença do acompanhante, durante o trabalho de parto até a alta da paciente com seu filho, serve para estreitar os laços familiares, e para equipe tem facilidade quanto as orientações pós a alta de uma maneira individual e coletiva, há comprovações de benefício quando tem a permanência do acompanhante (HOLANDA, 2018). Há casos onde não é possível a implementação do alojamento conjunto, quando o bebê apresenta imaturidade, ou alguma patologia que o manterá por um período mais prolongado no ambiente hospitalar, nestes casos tem programas diferenciados, que podem

ser conhecidos como a método canguru que viabiliza o estreitamento de laços familiares⁸. O Brasil tem promovido ações que impactam na promoção e proteção da saúde em apoio ao aleitamento materno, aumentando maior adesão ao aleitamento materno exclusivo inibindo o desmame prematuro, são resultados de programas de políticas públicas, como incentivo ao aleitamento materno e alojamento conjunto⁹. Diante do exposto, levanta-se a seguinte questão norteadora. Qual o conhecimento do enfermeiro em relação aos benefícios do alojamento conjunto? Portanto, o objetivo deste estudo foi identificar os principais benefícios em relação ao alojamento conjunto sob a ótica do Enfermeiro.

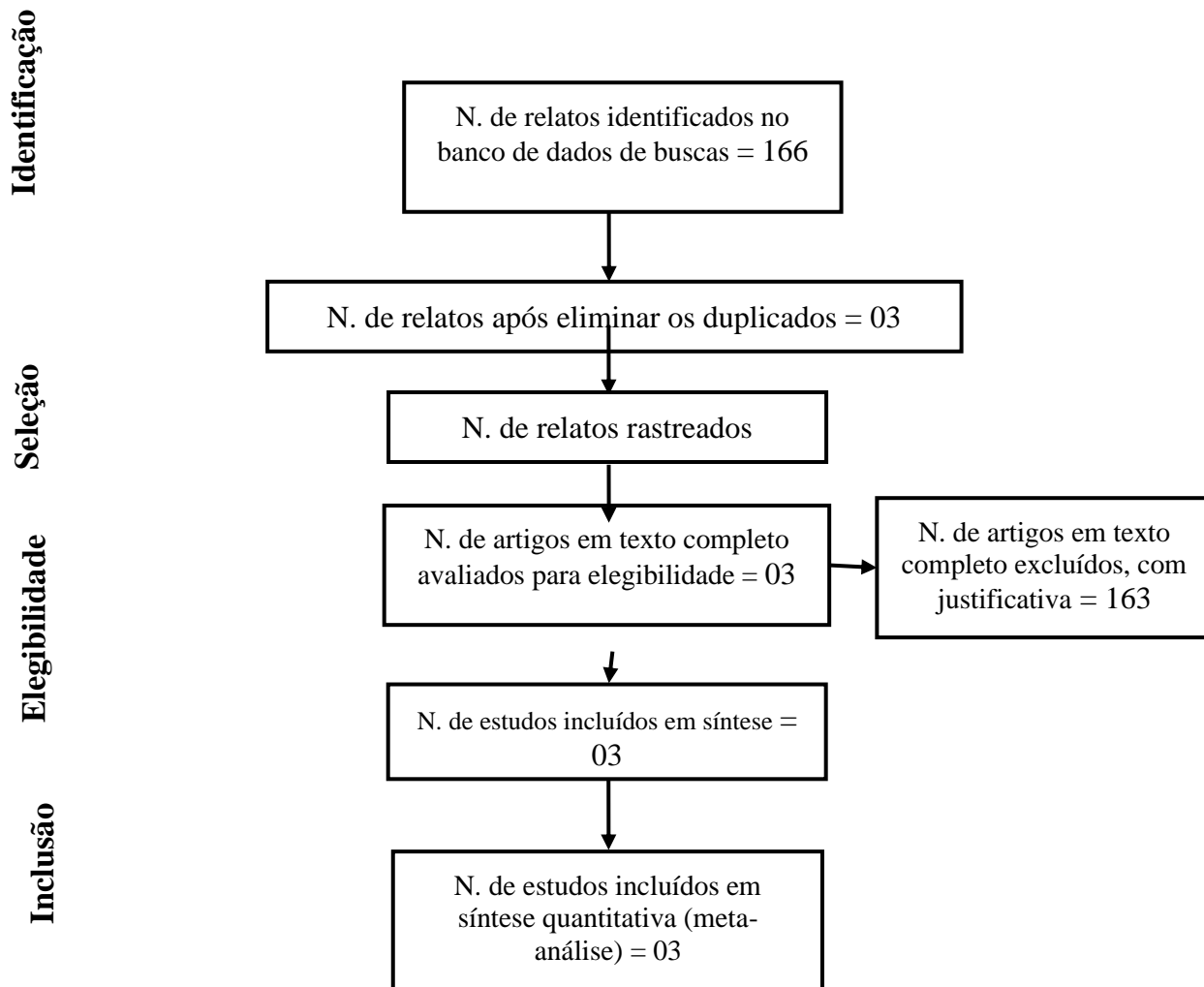
2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de Revisão Integrativa que, refere-se a um método que permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (GIL, 2010). A revisão integrativa se deu em seis etapas: **Fase 1** - Identificação do tema e hipótese de problema de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; **Fase 2** – Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos encontrados na busca da literatura; **Fase 3** – Categorização dos estudos e coleta de dados; **Fase 4** – Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; **Fase 5** – Interpretação e discussão dos resultados; **Fase 6** – Apresentação da revisão integrativa. Após a delimitação, seguiu-se com a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação seguindo a estratégia PVO (População / Problema, Variável e Resultados / Outcomes) (FRAM, 2014).

A pesquisa foi realizada nos meses de julho a setembro de 2019, contemplando publicações de artigos científicos, selecionados e publicados no período de 2014 a 2018, disponíveis eletronicamente em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol nas referidas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library (SciELO), BDENF (Base de dados em enfermagem), PUBMED (Literatura Internacional em Ciências da Saúde). Para a seleção dos artigos foram estabelecidos os seguintes critérios de seleção: leitura do título e dos resumos que contemplasse o tema. Como critério de exclusão, foram artigos fora do período delimitado, não disponíveis em texto completo, livros, teses de doutorado, dissertação de mestrado os que se repetiram na combinação dos descritores selecionados e aqueles cujos assuntos não respondiam à questão norteadora da pesquisa ou não tinham relação com o objetivo da pesquisa. Utilizou-se a terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH), pelos

quais identificaram-se os respectivos descritores: alojamento conjunto AND enfermeiro, enfermeiro AND binômio, alojamento conjunto AND benefícios. Utilizou-se para análise do rigor metodológico um instrumento adaptado pelos pesquisadores que permitiu levantar as dimensões dos estudos, contendo principalmente as seguintes variáveis: Base de dados, País de origem, Título, Tipo de estudo, Autores, Periódico e ano de publicação. Todos os artigos selecionados foram submetidos à leitura minuciosa, realizada em duas etapas: na primeira foi realizada a síntese dos dados de identificação e a caracterização da amostra e, na segunda, a análise do conteúdo dos artigos, sendo validado por dois pesquisadores.

Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos da revisão integrativa da literatura. São Paulo, SP, 2021.



Fonte: dados da pesquisa, 2021.

No **Quadro 1-** Apresenta-se a caracterização dos principais estudos desenvolvidos incluídos na revisão integrativa mediante: Base de dados, País de origem, Título, Tipo de estudo, Autores, Periódico e ano de publicação, 2021- São Paulo- SP.

Bases de dados	País de origem	Título	Tipo de estudo	Autores	Periódico e ano de publicação
LILACS	Brasil	O enfermeiro educador no puerpério imediato em alojamento conjunto na perspectiva de Peplau.	Estudo Descritivo e qualitativo	Amanda Pereira Ferreira, Janmilli da Costa Dantas, Francisca Marta de Lima Costa Souza, Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues, Rejane Marie Barbosa Davim, Richardson Augusto Rosendo da Silva	Revista Eletrônica De Enfermagem, 2018;20:v20a 08.
BDENF	Brasil	O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros	Estudo descritivo exploratório e qualitativo	Ana Regina Ramos Azevedo, Valdecyr Herdy Alves, Rosangela de Mattos Pereira de Souza, Diego Pereira Rodrigues, Maria Bertilla Lutterbach Riker Branco, Amanda Fernandes do Nascimento da Cruz	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 19(3) Jul-Set 2015.
BDENF	Brasil	Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto	Estudo quantitativo, descritivo e transversal	Nayara Caselato Mercado, Gean Domingos da Silva Souza, Mônica Maria de Jesus Silva, Marcia Grangeira Anselon	Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 9):3508-15, set., 2017.

Fonte: autor, 2021.

3 RESULTADO

Quanto a caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa prevaleceu trabalhos selecionados em periódicos brasileiros. No primeiro levantamento identificou-se 166 artigos, destes, 26 eram do LILACS, 09 da SciELO, 29 eram da BDENF e 111 eram da PubMed. Na busca de títulos alguns estudos foram excluídos e com a aplicação dos critérios de inclusão/exclusão e leitura dos resumos, assim foram selecionados 03 artigos, 01 do LILACS e 02 da BDENF. Depois de criteriosa leitura obteve-se 03 artigos (Quadro 1 de acordo com o escopo deste estudo).

4 DISCUSSÃO

Os achados da presente pesquisa identificaram que o alojamento conjunto e benéfico para fase que se inicia no período de puerpério, onde podem ocorrer insegurança e dúvidas, o enfermeiro tem papel primordial como educador, orientador, fundamentado o cuidado na teoria de Peplau, onde é prestado atendimento individualizado, humanizado com binômio (DA SIVA, 2017). Nessa perspectiva, estudos apontam que as dúvidas advindas das puérperas remetem a questões de higiene corporal, alimentação, atividades físicas e relações sexuais (ACOSTA, 2012). Portanto, a assistência á puérpera deverá ser iniciada em ambiente hospitalar, constatando as primeiras modificações quanto ao conforto, estresse mediante o parto, queixas de dores e adaptação em relação ao processo de amamentação, medo, insegurança (BRASI, 2013). Estudo realizado por Strapasson e Nedel (2010) aponta que, mediante os percalços desvelados pelas mulheres no período de puerpério imediato, foram relatadas questões sociais, estéticos e culturais, devendo o enfermeiro atuar como educador e facilitador de modo a esclarecer a relevância do aleitamento materno, no que tange a respeito do suprimento das necessidades nutricionais da criança, e a realização do enfrentamento das dificuldades que permeiam este processo (STRAPASSON, 2010). De acordo com Azevedo et al. (2015), foi realizado uma pesquisa onde foram entrevistados 59 Enfermeiros das maternidades públicas de Niterói, abordando questões relativas aos profissionais, que possuem conhecimento técnico e científico a respeito do manejo clínico da amamentação; assim, evidenciou-se que fazem uso do aconselhamento acerca dos benefícios da amamentação para a nutriz e seu filho, enfocando a posição e a pega, adequadas durante as mamadas, favorecendo a promoção e o apoio ao aleitamento materno¹⁶. Nessa priori, utilizam estratégias como a comunicação verbal e não verbal ao demonstrar às nutrízes, com a utilização de recursos materiais e audiovisuais, técnicas importantes para a promoção e o apoio da amamentação. A amamentação é de suma importância, apesar de não ser um processo simples, pois envolve questões sociais, biológicas, psicológicas e culturais (AZEVEDO, 2015). Na admissão do binômio no alojamento conjunto o enfermeiro é um profissional diferenciado onde lhe permite assistir a mulher e o recém-nascido tendo uma visão clínica e detalhada para identificar os possíveis problemas que pode surgir durante a fase puerperal, e ajudando traçar planos de cuidados mais efetivo (AZEVEDO, 2015). Na percepção das puérperas o cuidado prestado pela equipe de enfermagem dentro do alojamento conjunto atingiu um grau de satisfação, sendo efetivo para o conhecimento, tirando os anseios dúvidas tornando lugar acolhedor, considerando que as modificações

e adaptações presentes nesse período do puerpério acredita-se a eficácia da atenção e orientação do enfermeiro tornando um trabalho qualidade que valoriza as individualidades da mulher, visando assim um atendimento seguro (DA SILVA, 2017). De acordo com autor o enfermeiro atuante, participativo no seu trabalho de educador no processo de promoção e recuperação da saúde tendo uma visão holística, frente ao alojamento conjunto elucidou os benefícios ao binômio (mãe é filho), família de forma individualizada e coletiva envolvendo, binômio, pai e familiares (DA SILVA, 2017).

5 CONCLUSÃO

A pesquisa demonstrou que o alojamento conjunto é um dos métodos mais efetivos em relação a humanização e a atenção básica na saúde do binômio, destacando-se a importância de proporcionar o contato de mãe e filho, criando um vínculo afetivo entre ambos proporcionando benefícios. Pode-se concluir que o conhecimento técnico e científico do enfermeiro é primordial, pois favorecem as estratégias e o incentivo ao aleitamento materno, onde o enfermeiro exerce junto com os demais profissionais da saúde, ações relacionadas e voltadas aos cuidados mãe e filho pautado em orientações frente as necessidades psicológicas, fisiológicas e sociais por meio das relações interpessoais como um educador, empregando intervenções adequadas, objetivando a qualidade do assistir e o cuidar.

REFERENCIAS

Ministério da Saúde Gabinete do Ministro, PORTARIA Nº 2.068, DE 21 DE OUTUBRO DE 2016 institui diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada à mulher e ao recém-nascido no Alojamento Conjunto. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt2068_21_10_2016.html

MESQUITA, Nayara Sousa de et al. Perceptions of puérperas about nursing care received in the immediate post-breastfeeding / Percepções de puérperas acerca do cuidado de enfermagem recebido no pós-parto imediato. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, [S.1], v. 11, n. 1, p. 160-166, jan. 2019. ISSN 2175-5361. Disponível <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6851>>. Acesso em: 14 dez.2020. doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v.11i1.160-166>.

CONTARATO, Aila Anne Pinto Farias et al . Independent effect of type of breastfeeding on overweight and obesity in children aged 12-24 months. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 32, n. 12, e00119015, 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016001205006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 dez. 2020. Epub 22-Dez-2016. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00119015>.

BANDEIRA DE SA, Naíza Nayla et al . Factors related to health services determine breastfeeding within one hour of birth in the Federal District of Brazil, 2011. *Rev. bras. epidemiol.*, São Paulo , v. 19, n. 3, p. 509-524, set. 2016 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2016000300509&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 dez. 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-5497201600030004>.

SILVA, Juliane Lima Pereira da et al . FACTORS ASSOCIATED WITH BREASTFEEDING IN THE FIRST HOUR OF LIFE IN A BABY-FRIENDLY HOSPITAL. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis , v. 27, n. 4, e4190017, 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000400325&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 dez. 2020. Epub 31-Jan-2019. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004190017>.

CAMPOS, Alessandra Marcuz de Souza et al . Exclusive breastfeeding practices reported by mothers and the introduction of additional liquids. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto , v. 23, n. 2, p. 283-290, abr. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000200014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 dez. 2020. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.0141.2553>.

HOLANDA, Sâmia Monteiro et al . INFLUENCE OF THE PARTNER'S PARTICIPATION IN THE PRENATAL CARE: SATISFACTION OF PRIMIPAROUS WOMEN REGARDING THE SUPPORT IN LABOR. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis , v. 27, n. 2, e3800016, 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000200317&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 dez. 2020. Epub 28-Maio-2018. <https://doi.org/10.1590/0104-070720180003800016>.

ELY, Vera Helena Moro Bins et al . Atributos ambientais desejáveis a uma unidade de alojamento conjunto Método Canguru a partir de uma experiência de projeto participativo. *Ambient. constr.*, Porto Alegre , v. 17, n. 2, p. 119-134, jun. 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-86212017000200119&lng=pt&nrm=iso>.acesso em 14 dez. 2020. <https://doi.org/10.1590/s1678-86212017000200149>.

AZEVEDO, Ana Regina Ramos et al . Clinical management of breastfeeding: knowledge of nurses. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro , v. 19, n. 3, p. 439-445, set. 2015. Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452015000300439&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 dez. 2020. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150058>.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

FRAM, Dayana; MARIN, Camila Manuela; BARBOSA, Dulce. Avaliação da Necessidade da Revisão Sistemática e a Pergunta do Estudo. In: BARBOSA, Dulce et al (Ed.). *Enfermagem Baseada em Evidências*. São Paulo: Atheneu, 2014. Cap. 3. p. 21-28.

DA SILVA SANTIAGO STREFLING, Ivanete et al. Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem no alojamento conjunto. *Perceptions of puerperas on nursing care in joint accommodation*. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, [S.I.], V. 9, n. 2, p. 333 – 339, apr. 2017. ISSN 2175- 5361. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4469>. Acesso em:14 dec. 2020. Doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.333-339>

ACOSTA, Daniele Ferreira et al . Influências, crenças e práticas no autocuidado das puérperas. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo , v. 46, n. 6, p. 1327-1333, Dec. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000600007&lng=en&nrm=iso>. access on 14 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000600007>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n° 32)*

STRAPASSON, Márcia Rejane; NEDEL, Maria Noemia Birck. Puerpério imediato: desvendando o significado da maternidade. *Rev. Gaúcha Enferm. (Online)*, Porto Alegre, v.31, n.3, p.521528, Sept. 2010. Availablefrom<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472010000300016&lng=en&nrm=iso>.accesson 14 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472010000300016>.

GONÇALVES, A. S.; CARDOSO, T. O.; GARCIA, C. P. C. Alojamento conjunto: o papel do enfermeiro obstetra na assistência ao binômio mãe-filho durante o puerpério imediato. *Monografia de Especialização (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública)*. Brotas, 2016. Disponível em: . Acesso em: 3 abr. 2019.